



**Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso**

**(Das lições da Hijrah: A confiança na vitória de Deus, o Altíssimo)**

Louvado seja Deus Senhor do Universo, que revelou na **surata Al Rum versículo 47: “E era e era Nosso dever socorrer os crentes.”**, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

Hoje, com a vontade de Deus, falaremos sobre uma lição importante da abençoada Hijrah (emigração do Profeta), que é: **"a confiança na vitória de Deus, o Altíssimo, para com Seus servos crentes."**

O Profeta (S.A.A.S) permaneceu em Meca por treze anos chamando seu povo ao Islam, mas enfrentou zombarias em resposta à sua mensagem, negação de seu Alcorão, resistência obstinada aos seus sinais, e perseguição e tortura aos seus companheiros. Mesmo assim, ele (S.A.A.S) nunca perdeu a firmeza nem a esperança em seu coração se apagou.

Quando a perseguição dos politeístas aos seus companheiros se intensificou, ele (S.A.A.S) os exortava à paciência e fortificava seus corações de certeza e confiança na vitória de Deus. Um exemplo é o companheiro **Khabbab Ibn al Aratt (Que Deus esteja satisfeito com ele)** relatou: **“Queixamo-nos durante a repressão que os primeiros muçulmanos sofreram, em Makka, perante o Mensageiro de Deus (S.A.A.S), que se encontrava sentado sobre a sua túnica, à sombra da Caaba; dissemos: Poderias tu pedir o respaldo de Deus e rogar-Lhe por nós? E ele respondeu: ‘Houve um tempo em que se levava o homem (crente), cavava-se uma cova na terra, e ali se o jogava. Então, pegava-se um serrote para pô-la na sua cabeça, partindo-a em dois, ou se lhe passava um pente de ferro, separando-lhe as carnes dos próprios ossos. Contudo, aquilo não o demovia da sua religião. Por Deus, Ele fará prevalecer essa religião de tal modo, que o viajante poderá percorrer o caminho de Sana a Hadramut sem nada temer a não ser a Deus, sem temer o lobo quanto às suas ovelhas. Porém, quanto a vós, desde já, sois uns apressados.’”** (Bukhári)

O Profeta (S.A.A.S) sempre confiou na vitória de Deus, e isso ficou evidente na jornada da Hijrah, quando ele repetia e afirmava com convicção: **“Em verdade, Deus está conosco.”** Ele disse isso com total confiança a Abu Bakr (que Deus esteja satisfeito com ele) quando estavam escondidos na caverna, sendo perseguidos pelos politeístas: **“Não te entristeças. Em verdade, Deus está conosco.”**



**Após saírem da caverna rumo a Medina, foram perseguidos por Suraqa ibn Malik, que desejava capturá-los para receber a recompensa prometida por Quraysh. No entanto, as pernas do cavalo de Suraqa afundaram na terra e ele teve certeza da morte iminente. Abu Bakr (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou: *"Partimos após o sol se pôr, e Suraqa ibn Malik nos seguiu. Estávamos atravessando um terreno difícil. Eu disse: 'Ó Mensageiro de Deus, seremos alcançados!'* Ele disse: *'Não temas, pois Deus está conosco.'* Então o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) fez uma súplica contra Suraqah, e seu cavalo afundou no chão até o peito. Suraqah disse: *'Percebi que vocês dois haviam invocado contra mim, então peço que supliquem por mim. Prometo, por Deus, que afastarei de vocês qualquer perseguição.'* Então o Profeta (S.A.A.S) orou por ele, e ele foi salvo. Suraqah retornou, e a todo aquele que encontrava dizia: *'Já afastei de vocês o perigo que havia por aqui', e ele cumpriu sua promessa.*"(Relatado por al-Bukhari).**

O Profeta (S.A.A.S) e seu companheiro continuaram a jornada até Medina, onde fundaram um Estado Islâmico baseado na justiça, igualdade e irmandade. Estabeleceram as bases da convivência pacífica entre muçulmanos e não muçulmanos. As pessoas começaram a se converter ao Islam, e aprendemos com isso que, mesmo diante de calamidades e crises, o muçulmano não deve se desesperar, mas manter a confiança na vitória de Deus, o Altíssimo. De acordo com que foi revelado na **surata Yussuf versículo 110: *"Quando os mensageiros se desesperavam e pensavam que seriam desmentidos, chegava-lhes o Nosso socorro; e salvávamos quem Nos aprazia, e o Nosso castigo foi inevitável para os pecadores."***

O muçulmano deve saber que a provação e o teste são inevitáveis, para que Deus Louvado seja, distinga o puro do impuro e o paciente do impaciente. Deus mencionou na **surata Al Bacara versículo 214: *"Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem antes terdes de passar pelo que passaram os vossos antecessores? Açoitaram-nos a miséria e a adversidade, que os abalaram profundamente, até que, mesmo o Mensageiro e os crentes, que com ele estavam, disseram: Quando chegará o socorro de Allah? Acaso o socorro de Allah não está próximo?"***

Confiar na vitória de Deus exige também empenho, esforço e planejamento adequado. O Profeta (S.A.A.S) é nosso exemplo: Pela plena confiança em Deus, mas também adotava os meios necessários para atingir seus objetivos. Durante a Hijrah, ele planejou com precisão: escolheu Abu Bakr como companheiro, contratou um guia experiente (Abdullah ibn Uraiqit), e se abrigou na caverna por três dias para despistar os perseguidores. Enviava Abdullah ibn Abi Bakr para trazer notícias de Meca, e usou Amer ibn Fuhaira para apagar os rastros com o rebanho.



Ao chegar em Medina, o Profeta (S.A.A.S) trabalhou na construção de uma sociedade coesa, promovendo solidariedade entre muçulmanos, fundando a mesquita e estabelecendo a Constituição da cidade. Apesar de todos os esforços materiais, ele sempre depositava sua confiança total em Deus — e isso é a essência da verdadeira vitória e do sucesso.

Rogamos a Deus que alivie os aflitos, que conceda vitória ao Islam e aos muçulmanos, e que proteja as terras dos muçulmanos de todo mal e adversidade. Amém.

**Escrito por: Sheikh Antar Beltagy Al-Ashry – Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.**